Estratégia Concursos

Aula 05 - Profº Leandro Signori

TJ-SP (Escrevente Judiciário)

Atualidades

Autor:

Leandro Signori, Ricardo Torques

14 de Maio de 2025

Índice

1) Morte do Papa Francisco e a Sucessão no Vaticano 3

Morte do Papa Francisco e a Sucessão no Vaticano .....

1. Vaticano divulga a causa da morte do Papa Francisco 4

2. Simbologia da primeira foto divulgada do corpo do Papa Francisco 4

3. Líderes mundiais confirmam presença no funeral 5

4. Francisco, o Papa dos Excluídos 6

5. Papa Francisco pediu lápide simples, escrito apenas "Franciscus" 7

6. Basílica de Santa Maria Maggiore: conheça local onde o papa será enterrado 7

7. Análise do legado de Papa Francisco 8

8. Frases marcantes do Papa Francisco 10

9. Conclave, camerlengo? Entenda termos usados pela Igreja Católica 12

10. Como será a cerimônia que escolherá o novo Papa 13

11. Veja quando deve ser o conclave para escolha do novo Papa 16

12. Saiba quem é o cardeal Farrell, papa interino durante conclave 17

13. Francisco indicou 80% dos cardeais que elegerão novo papa; saiba quem são os apontados como favoritos 18

14. Casas de aposta apontam claro favorito para suceder papa Francisco 20

15. 88% dos Papas são italianos 21

16. Morte de Francisco 21

17. O sucessor de Francisco irá nos ajudar a ver a cara do nosso tempo 22

18. Como é o Anel do Pescador, que é quebrado após a morte do papa 23

19. Canonização de Carlo Acutis, o 'padroeiro da internet', é suspensa após morte do papa Francisco .. 24

20. Papa Francisco deixa herança? Qual a sua 'fortuna' e quem são os herdeiros? 25

21. Vice-presidente norte-americano, JD Vance, foi o último líder recebido pelo Papa 26

22. Junção entre Igreja e Estado: qual o papel do papa como líder do Vaticano 27

23. Idade e horário da morte do papa coincidem com registro dele no San Lorenzo 28

24. Novo estádio do San Lorenzo se chamará "Papa Francisco" 29

25. Lula lamenta morte de papa Francisco e declara luto de 7 dias 30

26. Relembre a relação do papa Francisco com o Brasil 30

27. Filmes e séries de TV sobre o Vaticano 31

28. Francisco, o Papa defensor do meio ambiente e do equilíbrio climático 32

MORTE DO PAPA FRANCISCO E A SUCESSÃO NO VATICANO

Caros alunos,

Por ocasião da **morte do Papa Francisco**, em 21 de **abril de 2025**, ministramos uma aula especial sobre esta temática e a sucessão no Vaticano.

A aula está disponível em vídeo no seu curso. Esta apostila foi elaborada com base nas notícias selecionadas que foram utilizadas na aula. É um material bastante útil para quem prefere os PDFs em vez das aulas em vídeo.

Francisco, o primeiro Papa jesuíta e latino-americano, liderou a Igreja Católica com uma **visão reformista e aberta**, focando na justiça social, na transparência e no diálogo inter-religioso.

A sua morte marcou o fim de um dos pontificados mais significativos da história contemporânea da Igreja Católica. Ao longo de mais de uma década à frente do Vaticano, **Jorge Mario Bergoglio** não apenas conduziu a instituição por tempos de intensas transformações globais, como também imprimiu à sua liderança um caráter pastoral, progressista e profundamente humano.

Primeiro papa jesuíta e o **primeiro das Américas**, Francisco rompeu paradigmas ao priorizar temas como **justiça social**, **combate à pobreza**, acolhimento aos **migrantes**, cuidado com o **meio ambiente** e diálogo inter-religioso. Seu pontificado foi marcado por gestos simbólicos de humildade, por posicionamentos ousados diante de questões morais e sociais e por uma tentativa constante de aproximar a Igreja dos desafios do mundo contemporâneo.

Esta apostila propõe uma retrospectiva crítica de seu legado, com foco nos principais marcos, discursos, reformas e impactos geopolíticos de seu papado. A intenção é oferecer ao leitor uma análise contextualizada e atualizada, considerando tanto o cenário interno da Igreja quanto o papel do Vaticano nas relações internacionais, nas pautas sociais globais e nos debates éticos do século XXI.

Bons estudos!

Professor Leandro Signori

1. Vaticano divulga a causa da morte do Papa Francisco

O Vaticano confirmou, nesta segunda-feira, 21, que a **causa da morte** do papa Francisco foi um Acidente Vascular Cerebral (**AVC**) ocorrido dentro do contexto de um grave problema cardiocirculatório e subsequente **insuficiência cardíaca**.

O chefe da Igreja Católica **faleceu** em seu **apartamento na Casa Santa Marta**, sua **morada de escolha desde que se mudou para a Santa Sé**.

Também conhecido como derrame cerebral, o AVC decorre da alteração do fluxo de sangue ao cérebro, podendo se originar de uma obstrução de vasos sanguíneos, o chamado **acidente vascular isquêmico**, ou de uma ruptura do vaso, conhecido por **acidente vascular hemorrágico**.

Antes de sua morte, ele havia passado vinte dias em casa após receber alta hospitalar e fez poucas aparições públicas. Contra a indicação dos médicos, que apesar disso vinham falando em uma melhora do quadro, deu um **último recado aos fiéis** com um **discurso de Domingo de Páscoa** na Praça São Pedro, em 20 de abril.

Procissão com caixão do Papa Francisco passa por corredor de fiéis na Praça São Pedro — Foto: Vatican Media/Reprodução

2. Simbologia da primeira foto divulgada do corpo do Papa Francisco

O Vaticano divulgou as **primeiras imagens do Papa Francisco em seu caixão**, na capela da Casa de Santa Marta, onde residia. O corpo está vestido com uma casula vermelha, símbolo dos mártires e sucessores de

Pedro, seguindo a tradição litúrgica. Também estão presentes mitra, terço e o anel que usava como bispo — não o **anel papal**, que foi **destruído**.

O secretário de Estado, cardeal Pietro Parolin, aparece rezando ao lado do caixão, vigiado pela Guarda Suíça. O velório ocorre na capela da residência papal. O caixão, feito de madeira com revestimento de zinco, será trasladado à Basílica de São Pedro no dia 23 de abril, e o funeral será realizado no sábado, dia 26, às 10h (horário local de Roma).

Veja elementos da primeira foto do papa Francisco no caixão divulgada pelo Vaticano em 22 de abril de 2025. — Foto: Veronica Medeiros/arte g1

3. Líderes mundiais confirmam presença no funeral

Entre as presenças já confirmadas estão o presidente **Javier Milei**, da Argentina do papa, o presidente e a primeira-dama do Brasil, **Lula** (PT) e Janja, o presidente e a primeira-dama dos EUA, **Donald e Melania Trump**, a premiê italiana **Giorgia Meloni** e o presidente ucraniano **Volodymyr Zelensky**.

Após a missa fúnebre, o corpo do pontífice seguirá em procissão até a Basílica de Santa Maria Maggiore, onde será sepultado.

4. Francisco, o Papa dos Excluídos

Fonte: G1, disponível em https://encurtador.com.br/vGGmw.

Eleito para **liderar** a Igreja Católica, Jorge Mario Bergoglio fez uma **opção preferencial** pelos pobres. Da escolha do nome (**Francisco**) ao lema (**misericórdia**), sinalizou que buscaria mudanças: era preciso corrigir rumos em tempos de crise. Escolheu o nome de São Francisco, **símbolo de humildade e de defesa dos pobres e do meio ambiente**.

Em mais de uma década de papado, Francisco travou lutas para reformar a Igreja, condenou uma economia que mata e degrada o planeta, enfrentou líderes autoritários e cobrou que a Igreja se abrisse aos excluídos.

A escolha de um líder **fora da Europa** veio após a **renúncia de Bento XVI**, num momento de crise. Escândalos como o Vatileaks expuseram corrupção, desvios de dinheiro e indisciplina no Vaticano. Ao escolherem Bergoglio, os cardeais sinalizaram que era preciso buscar novos ares **fora** da Cúria Romana.

Seu **primeiro gesto simbólico** foi a visita à **ilha de Lampedusa**, ilha situada no sul da Itália, marco da crise migratória no Mediterrâneo. Ali, lançou flores ao mar em memória dos **imigrantes** que perderam a vida durante a travessia. Também usou a estrutura do Vaticano para acolher refugiados e migrantes, pedindo acolhida, **especialmente na Síria, Israel, Gaza e Ucrânia**.

Francisco adotou a misericórdia como lema central de seu pontificado, destacando a compaixão e o acolhimento aos **mais vulneráveis**. Seu posicionamento reflete a influência da Igreja latino-americana, especialmente da Teologia da Libertação e da Teologia do Povo, centradas na justiça social. Embora não tenha promovido mudanças doutrinárias formais, defendeu uma **postura mais inclusiva** em temas como aborto, divórcio, casamento civil e comunidade LGBT — simbolizada por sua emblemática frase de 2013: “Quem sou eu para julgar os gays?”.

Em 2013, poucos meses após assumir o pontificado, Francisco criou um conselho de cardeais e uma comissão para **reformar a estrutura econômica e administrativa** da Santa Sé. Promoveu mudanças no "Banco do Vaticano" e instituiu a **Comissão para a Proteção de Menores**, composta por especialistas, sobreviventes de abuso e líderes religiosos, com foco na prevenção de abusos sexuais.

Francisco destacou a contradição entre a abundância dos recursos naturais e a persistência da pobreza e da fome, apontando que as **injustiças sociais também impactam o meio ambiente**. Seu principal legado nesse tema foi a encíclica "***Laudato Si***" ("Louvado Seja", de 2015), onde criticou o consumismo, o desenvolvimento irresponsável e defendeu ações contra a degradação ambiental.

5. Papa Francisco pediu lápide simples, escrito apenas "Franciscus"

O papa Francisco pediu em seu **testamento**, escrito em 29 de junho de 2022, para ser enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, em uma **lápide simples**, com uma única palavra: **Franciscus**.

"Que o Senhor dê a merecida recompensa àqueles que me quiseram bem e que continuarão a rezar por mim. **O sofrimento que esteve presente na última parte de minha vida eu o ofereço ao Senhor pela paz no mundo e pela fraternidade entre os povos**", escreveu.

6. Basílica de Santa Maria Maggiore: conheça local onde o papa será enterrado

O papa Francisco confirmou no seu testamento, divulgado em 21 de abril de 2025, que desejava ser enterrado na **Basílica de Santa Maria Maggiore**, em Roma, na Itália, devido à sua **devoção a Maria, Mãe de Deus** e **não na Basílica de São Pedro, no Vaticano, ao contrário de muitos pontífices anteriores**.

A igreja tem partes que datam do ano 432 depois de Cristo e é considerada o **maior santuário à Virgem Maria** do mundo cristão ocidental.

Francisco também retornou ao local em **momentos importantes de seu papado** de 12 anos, incluindo para rezar pelo fim da **pandemia** do coronavírus em uma Roma deserta em 2019 e após suas duas **cirurgias** abdominais em 2021 e 2023.

Um benfeitor não identificado cobrirá as despesas de seu sepultamento. Francisco se tornará o **primeiro papa em mais de um século a ser enterrado fora do Vaticano**.

Fonte: Wikipedia, disponível em https://encurtador.com.br/uUi1C.

7. Análise do legado de Papa Francisco

Fonte: Instituto dos Advogados de São Paulo, disponível em https://encurtador.com.br/0fRtO

Francisco, eleito com a missão de reformar a Igreja, deixou um **legado**, que incluiu **mudanças profundas**, tanto estruturais quanto de conteúdo, que marcaram o estilo, os ensinamentos e a governança da Igreja — transformações que **dificilmente serão revertidas por um sucessor imediato**.

Algumas **mudanças** realizadas foram:

- **Simplicidade no papado**: a escolha do nome "Francisco", em referência ao santo pobre de Assis, já era um sinal. A decisão de morar na **Casa Santa Marta**, uma hospedaria no Vaticano, em vez do suntuoso Palácio Apostólico, além de andar em **carros populares**, com a janela aberta, pegar o **metrô** em Buenos Aires, como qualquer mortal e de **visitar favelas** na Argentina, demonstram a simplicidade do Papa;
- **Nomeações duradouras**: nomeou bispos, com atuação voltada às demandas populares, para cargos de liderança. Alguns cardeais foram nomeados em partes do mundo que antes nunca haviam tido um, como **Cabo Verde, Sudão do Sul e Mianmar**, tornando o grupo mais multicultural;
- **Nova Constituição Apostólica**: promulgada em 2022 pelo Vaticano, a Igreja adotou uma **postura mais receptiva**, buscando uma administração **menos centralizadora** e mais distributiva. Uma das novas diretrizes é que **qualquer pessoa batizada pode ser um colaborador direto do Papa**, **não somente** os **padres e bispos**;
- **Maior inclusão das mulheres**: objetivando dar **maior visibilidade e autoridade** na Igreja, nomeou dez mulheres para **cargos de primeiro e segundo nível** no Vaticano, duas delas sucedendo cardeais. Ele também criou a festa litúrgica de **Santa Maria Madalena**, discípula de Cristo, colocando-a no mesmo nível dos doze apóstolos;
- **Sinodalidade como estilo da Igreja**: com o Papa Francisco, o Sínodo dos Bispos passou por uma transformação significativa. Criado por Paulo VI após o Concílio Vaticano II como **espaço de diálogo entre bispos e o Papa**, o Sínodo funcionou por décadas de forma pouco participativa e engessada. Francisco, porém, reformulou esse modelo, defendendo a **sinodalidade** como o único estilo de Igreja possível hoje — mais aberto, escutando de fato as **necessidades da sociedade e da Igreja**;
- **Pena de morte e meio ambiente:** em 2018, ele declarou a **pena capital inadmissível**, por violar a dignidade humana, e afirmou o compromisso da Igreja com sua abolição global — um posicionamento mais firme em relação ao de seus predecessores. Foi o **primeiro** a escrever uma encíclica sobre a **questão ambiental**, a Laudato si ("Louvado seja"), onde afirma que os problemas sociais e ambientais têm a mesma origem: um sistema econômico excludente, individualista e desumano;
- **Sexualidade e gênero**: O Papa Francisco não alterou as normas da Igreja sobre moral sexual ou questões de gênero, mas adotou uma postura **mais acolhedora e inclusiva**, enfatizando que a Igreja é lugar para **todas** as pessoas.

  O gesto mais concreto de inclusão do Papa Francisco foi permitir que **todos possam receber bênçãos dos padres**, inclusive casais em situações "irregulares", como homoafetivos, divorciados recasados ou não casados na Igreja. Essas bênçãos devem ser feitas de **forma privada** e **não podem ser confundidas** com o sacramento do **matrimônio**, reservado a casais formados por homem e mulher;

- **Abusos sexuais**: Durante seu pontificado, o pontífice enfrentou o grave problema dos abusos na Igreja, aprofundando os avanços iniciados por Bento XVI. Entre 2018 e 2023, **implementou reformas estruturais para prevenir e punir abusos, garantindo que não sejam mais acobertados**. Também responsabilizou não apenas os abusadores, mas também bispos e superiores omissos ou cúmplices; e
- **Eleito para reformar a Igreja**: eleito em 2013 após a renúncia de Bento XVI, o Papa Francisco foi escolhido por seu perfil dinâmico e conectado com os desafios contemporâneos. Seu discurso propunha uma "Igreja em saída" **voltada para os mais necessitados**. Essa visão pastoral e inclusiva guiou seu pontificado reformador, focado em **aproximar a Igreja das pessoas** e do sofrimento humano.

8. Frases marcantes do Papa Francisco

O Papa Francisco se destacou por sua disposição em **abordar temas espinhosos com franqueza**, ainda que muitas vezes de forma ambígua ou controversa. Abaixo, estão organizados os **principais temas** de suas declarações:

Aborto

- Autorizou padres a absolverem o pecado do aborto, **desde que haja arrependimento**; e
- Comparou o **aborto** à contratação de um "matador de aluguel", reiterando sua **oposição** à prática.

LGBTQIA+ e Casamento Gay

- Defendeu a **união civil** para casais do mesmo sexo, mas **condenou o casamento religioso** entre pessoas do mesmo sexo como "um ataque destrutivo aos planos de Deus";
- Ganhou destaque com a frase: "**Quem sou eu para julgar**?", referindo-se a gays de boa fé; e
- Foi criticado por **declarações preconceituosas** recentes, como "um ar de viadagem no Vaticano", pelas quais se desculpou publicamente.

Abusos na Igreja

- Adotou **postura firme**: "Tolerância zero com abusos contra menores ou vulneráveis";

Vida Cotidiana e Saúde

- Criticou a **dependência de celulares**, chamando-os de "droga";
- Comparou a **fofoca** a uma "praga pior que a Covid" e a associou, de forma polêmica, ao comportamento feminino; e
- Relatou suas crises de ansiedade com **naturalidade** e disse sentir falta de comer pizza fora de casa.

Futebol

- Preferiu **Pelé** a Maradona e Messi, exaltando sua humanidade e humildade;

Guerras e Geopolítica

- Em seu **último discurso**, pediu **cessar-fogo** entre Israel e Hamas, exigindo socorro aos civis e a libertação de reféns;

Reflexões sobre a Morte

- Disse que morreria em Roma, como papa, e que **não pretendia voltar à Argentina**; e
- Refletiu sobre sua **origem migrante** e a empatia pelos "descartados" da sociedade.

O Papa Francisco será lembrado por sua tentativa de aproximar a Igreja das realidades do mundo moderno, mesmo quando isso envolvia declarações polêmicas e contradições.

9. Conclave, camerlengo? Entenda termos usados pela Igreja Católica

Com o falecimento de Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco, alguns termos e símbolos específicos da Igreja Católica voltaram ao centro do noticiário. Abaixo, um resumo dos **principais**:

- **Batina**: Roupa preta com 33 botões (idade de Cristo) e 5 abotoaduras (chagas de Jesus), usada sob os paramentos;
- **Bispo**: Sucessor dos apóstolos, administra uma diocese com o papa;
- **Camerlengo**: Cardeal que administra os bens da Santa Sé e assume funções administrativas temporárias após a morte ou renúncia do papa;
- **Casula**: Capa exterior do papa; muda de cor conforme o calendário litúrgico, representando submissão a Deus;
- **Capela Sistina**: Local no Vaticano onde ocorrem eventos papais e o conclave. Famosa por sua arquitetura e **afrescos**;
- **Cardeal**: Autoridade máxima após o papa; participa do conclave para eleger o sucessor;
- **Conclave**: **Reunião secreta dos cardeais** com menos de 80 anos, realizada na Capela Sistina, para **eleger um novo papa**. Durante o processo, eles permanecem isolados do mundo exterior;
- **Cúria Romana**: Órgãos e pessoas que auxiliam o papa na administração da Igreja e do Vaticano;
- **Encíclica**: Carta oficial do papa dirigida a todos os católicos, tratando de temas doutrinários ou sociais;
- **Fumaça branca**: Sinal da eleição de um **novo papa**, emitido pela chaminé da Capela Sistina;
- **Fumaça negra**: Indica que **ainda não houve consenso** entre os cardeais na escolha do novo papa;
- **Igreja Católica Apostólica Romana**: Principal ramo da Igreja Católica, herdeira da missão dos apóstolos; há outras igrejas católicas orientais com liturgias e ritos distintos;
- **Jornada Mundial da Juventude (JMJ)**: Encontro global de jovens promovido pela Igreja, realizado desde 1986 em ciclos de dois a três anos;
- **Papa**: Máxima autoridade da Igreja Católica, considerado sucessor do apóstolo Pedro;
- **Padre**: Homem ordenado para o sacerdócio; pode ser secular (diocesano) ou missionário;
- **Pentecostes**: Celebração do envio do Espírito Santo aos apóstolos, 50 dias após a Páscoa;
- **Quaresma**: Período de 40 dias de penitência e preparação para a Páscoa, iniciado na Quarta-Feira de Cinzas;
- **Santa Sé**: Expressão que se refere à autoridade do papa como chefe espiritual da Igreja; significa literalmente "cadeira santa"; e
- **Vaticano**: Cidade-Estado soberana situada em Roma. É a sede da Igreja Católica e o menor país do mundo.

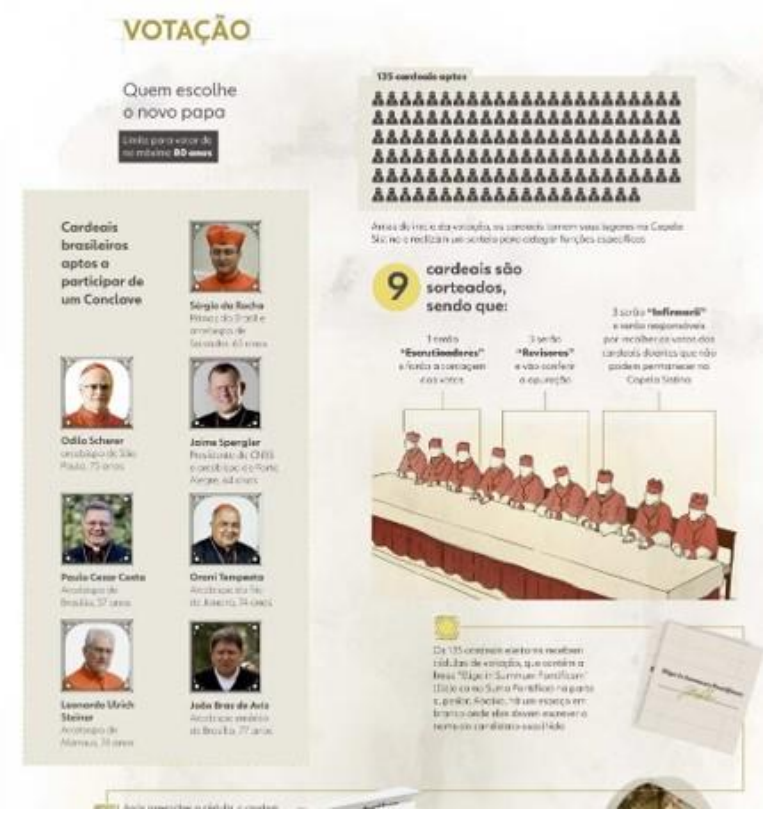
10. Como será a cerimônia que escolherá o novo Papa

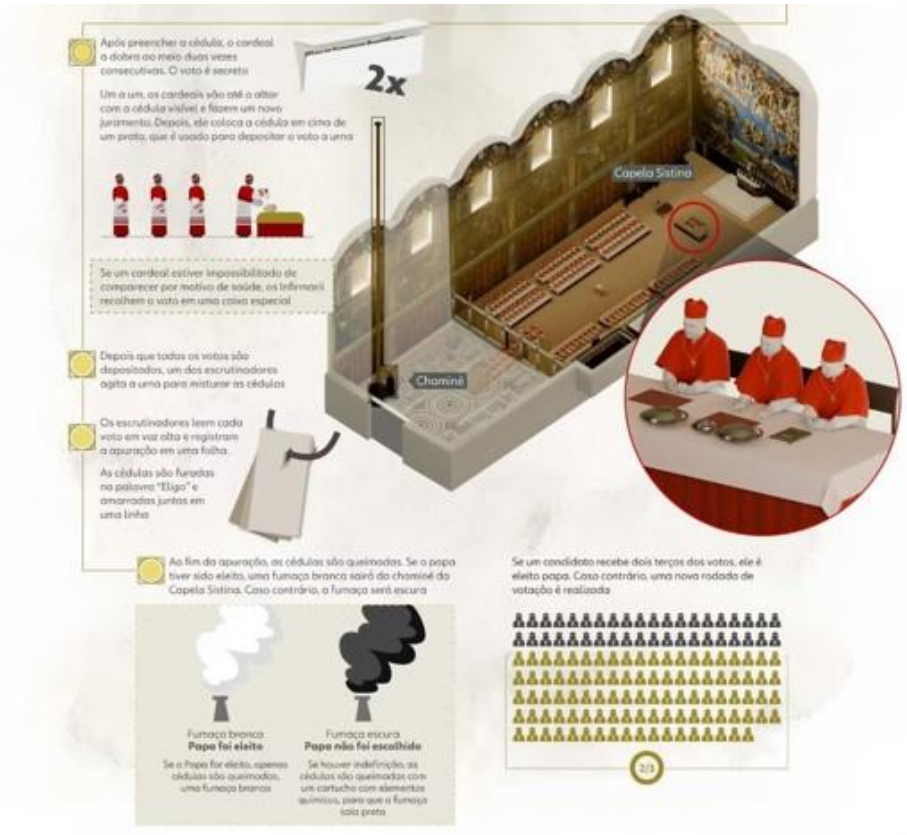
Com a morte de Francisco, a Igreja Católica inicia o processo de **escolha de um novo pontífice** por meio do **conclave**, palavra que vem do latim *cum clavis* e significa “fechado à chave”. Esse processo se dará em 2025 e envolve o isolamento dos **cardeais eleitores** em uma **área restrita** do Vaticano conhecida como zona de Conclave. Durante esse período, eles fazem um juramento de **sigilo absoluto** e ficam **incomunicáveis**, sem acesso a telefones, jornais ou qualquer contato com o mundo exterior, a fim de evitar influências externas.

Atualmente, **135 cardeais** com **menos de 80 anos** estão aptos a votar, incluindo **sete brasileiros**, dentre eles, os arcebispos do Rio de Janeiro (Orani Tempesta, 74 anos) e de São Paulo (Odilo Scherer, 75 anos).

As sessões de votação acontecem na Capela Sistina, podendo haver até quatro votações por dia. Para que um cardeal seja eleito papa, é necessário obter **dois terços** dos votos. As cédulas são queimadas após a contagem: fumaça **preta** indica que **não houve eleição**, e fumaça **branca** sinaliza que o **novo papa** foi **escolhido**.

Se após três dias não houver consenso, há uma pausa de 24 horas para orações. Outra pausa pode ser feita após sete novas votações sem definição. Caso o impasse persista por 34 votações, os dois mais votados passam a disputar diretamente, mas ainda precisam atingir dois terços dos votos para vencer. Após a eleição, o cardeal é questionado se aceita o cargo. Se aceitar, escolhe um nome papal e segue para a Sala das Lágrimas, onde se veste com os trajes do pontífice. Por fim, ele é apresentado à multidão reunida na Praça de São Pedro, com o tradicional anúncio feito da sacada da Basílica: “**Habemus Papam**” ("**Temos um Papa**").


VOTAÇÃO
Quem escolhe o novo papa
Cardeais brasileiros aptos a participar de um Conclave
Sérgio da Rocha
Odilo Scherer
Jaime Spengler
Paulo Cezar Costa
Orani Tempesta
Leonardo Ulrich Steiner
João Braz de Aviz
135 cardeais aptos
9 cardeais são sorteados, sendo que:


2x
Após preencher a cédula, o cardeal a dobra ao meio duas vezes consecutivas. O voto é secreto
Um a um, os cardeais vão até o altar com a cédula visível e fazem um novo juramento. Depois, ele coloca a cédula em cima de um prato, que é usado para depositar o voto a urna
Capela Sistina
Se um cardeal estiver impossibilitado de comparecer por motivo de saúde, os Inflrmarii recolhem o voto em uma caixa especial
Chaminé
Depois que todos os votos são depositados, um dos escrutinadores agita a urna para misturar as cédulas
Os escrutinadores leem cada voto em voz alta e registram a apuração em uma folha
As cédulas são furadas na palavra "Eligo" e amarradas juntas em uma linha
Ao fim da apuração, as cédulas são queimadas. Se o papa tiver sido eleito, uma fumaça branca sairá da chaminé da Capela Sistina. Caso contrário, a fumaça será escura
Se um candidato recebe dois terços dos votos, ele é eleito papa. Caso contrário, uma nova rodada de votação é realizada
Fumaça branca
Papa foi eleito
Se o Papa for eleito, apenas cédulas são queimadas, uma fumaça branca
Fumaça escura
Papa não foi escolhido
Se houver indefinição, as cédulas são queimadas com um cartucho com elementos químicos, para que a fumaça saia preta
2/3

SEM CONSENSO

O Conclave pode se arrastar por dias, até que dois terços de todos os cardeais eleitores votem no mesmo candidato. A Igreja Católica estabelece regras para o ritmodas votações

Regras

São realizadas até quatro votações por dia, sendo duas pela manhã e duas à tarde

4 votações por dia

Caso após três dias de Conclave não haja consenso, a votação é suspensa por um dia para orações

O Conclave é retomado e pode ser pausado novamente por 24 horas se mais sete rodadas de votação terminarem sem resultado

Se, após 34 votações, ainda não houver um papa eleito, os dois mais votados da última rodada disputarão uma espécie de "segundo turno"

Mesmo com apenas dois nomes na disputa, **ainda é necessário obter dois terços dos votos** para que um novo papa seja eleito

PAPA ELEITO

Após a escolha do novo pontífice, a Igreja segue alguns ritos tradicionais para oficializar a posse

Quando um papa é eleito, ele é chamado e deve responder a seguinte pergunta:

"Aceita a sua eleição canônica para Sumo Pontífice?"

Caso aceite, ele responde a uma segunda questão:

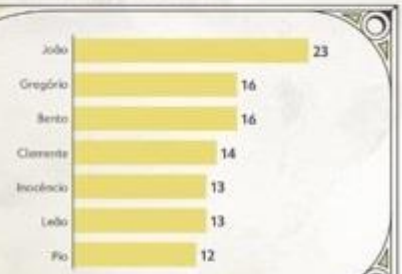
"Como deseja ser chamado?"

Neste momento, o papa eleito escolhe qual será seu nome

Como é escolhido O nome do papa

Tradição iniciada por Jesus Cristo, que mudou o nome do pescador Simão para Pedro.

Trata-se de uma forma de homenagear os antigos Papas. O nome escolhido normalmente aponta que o novo Papa se identifica com as doutrinas e realizações dos outros Papas que tiveram o mesmo nome ou homenagear um apóstolo de Jesus



O novo pontífice é levado para a chamada "Sala das Lágrimas", onde recebe as vestes papais e medita antes de ser apresentado aos fiéis.

Por fim, ele é levado à Sacada Central da Basílica de São Pedro, onde o cardeal-diácono mais velho anuncia ao mundo a célebre frase:
"Habemus Papam"
(Temos um papa).
Basílica de São Pedro - Sacada Central

Infográficos: G1, disponível em https://encurtador.com.br/w5jwR.

11. Veja quando deve ser o conclave para escolha do novo Papa

O **conclave**, ritual tradicional da Igreja Católica para eleger um novo papa, é realizado **após a morte ou renúncia** do pontífice. Com a morte do Papa Francisco, anunciada em 21 de abril, inicia-se esse processo sucessório, que não ocorria há 12 anos. De **origem medieval**, o conclave envolve a reunião de cardeais com menos de **80 anos** em um **local fechado e isolado**, onde, em total sigilo, realizam votações secretas até que seja escolhido o novo líder da Igreja.

A quantidade de cardeais pode variar desde que **não ultrapasse 120**. Para ser eleito, um candidato precisa receber **2/3** dos votos. A **fumaça preta** significa que o papa **não** foi escolhido e a votação seguirá.

Quando um cardeal recebe os votos necessários, o decano do Colégio de Cardeais pergunta se ele aceita a posição. Em caso afirmativo, o eleito escolhe seu nome papal e as cédulas são queimadas com os químicos que produzem a **fumaça branca**, que comunicará a escolha do **novo líder** da Igreja Católica Apostólica Romana.

O conclave para a eleição de um novo papa começa oficialmente com uma missa especial celebrada na **Basílica de São Pedro**, seguida do deslocamento dos cardeais para a **Capela Sistina**, onde se inicia o processo de votação.

Durante o conclave, as orações desempenham papel central, sendo vistas como forma de buscar a inspiração divina para a escolha do novo pontífice. Os votos são secretos, registrados em cédulas individuais, **e qualquer violação do sigilo**, como a divulgação de informações, pode levar à **excomunhão**.

Embora qualquer homem católico possa, em tese, ser eleito papa, **desde o século XIV a escolha sempre recaiu sobre um cardeal**.

ENTENDA COMO É FEITA A ESCOLHA DE UM PAPA
Com a morte do papa Francisco, aos 88 anos, Igreja Católica decide seu 267º pontífice
PODER
1 Sede Vacante
período em que a Igreja Católica fica sem um papa depois da morte ou renúncia (encerra com a escolha do novo líder)
2 governo da igreja
passa para o Colégio dos Cardeais, que administra as atividades diárias. O grupo não pode tomar decisões importantes ou mudar diretrizes estabelecidas
3 reunião dos cardeais
todos os cardeais com menos de 80 anos participam do Conclave (do latim "cum clave", que significa "com chave")
conclave
é convocado para eleger um novo papa. Os cardeais ficam isolados do mundo exterior até a escolha do novo pontífice. A eleição é realizada na Capela Sistina, no Vaticano
votação
é secreta. Para ser eleito, o candidato deve atingir 2/3 dos votos. O cardeal eleito é convidado a aceitar o papado. Se aceitar, escolhe um nome papal. Depois de cada votação, a fumaça comunica o resultado:
fumaça preta
nenhum eleito
fumaça branca
eleição concluída
4 anúncio público
o novo papa é comunicado à multidão na Praça de São Pedro com a expressão "Habemus Papam" –expressão em latim que significa "temos um papa"
5 início do papado
o novo papa assume as funções em cerimônia e missa de inauguração na Praça de São Pedro. Fiéis e autoridades participam
fonte: Vaticano
© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados
23.fev.2025

Fonte: Poder360, disponível em https://encurtador.com.br/Y8r70.

12. Saiba quem é o cardeal Farrell, papa interino durante conclave

Com a morte do Papa Francisco, o cardeal **irlandês** **Kevin Joseph Farrell**, de 77 anos, assume interinamente o comando do Vaticano como **camerlengo**, função que ocupa desde 2019 por nomeação do próprio Francisco. O camerlengo é responsável por administrar a Igreja durante o período de Sé Vacante, ou seja, o intervalo entre dois papados.

Ele **organiza o funeral** do papa falecido, coordena os **preparativos do conclave** — previsto para ocorrer entre 15 e 20 dias após a morte — e zela pelo cumprimento rigoroso do sigilo durante o processo de eleição do novo pontífice, inclusive supervisionando o isolamento dos ambientes utilizados.

Durante o conclave, Farrell recebe o juramento de sigilo dos cardeais eleitores, garante que **apenas pessoas autorizadas** tenham acesso à Capela Sistina, à Casa Santa Marta e aos espaços litúrgicos, e acompanha de

perto todo o rito, com o auxílio de três cardeais assistentes. Cabe a ele também perguntar ao cardeal eleito se aceita ser o novo papa, caso obtenha os votos necessários.

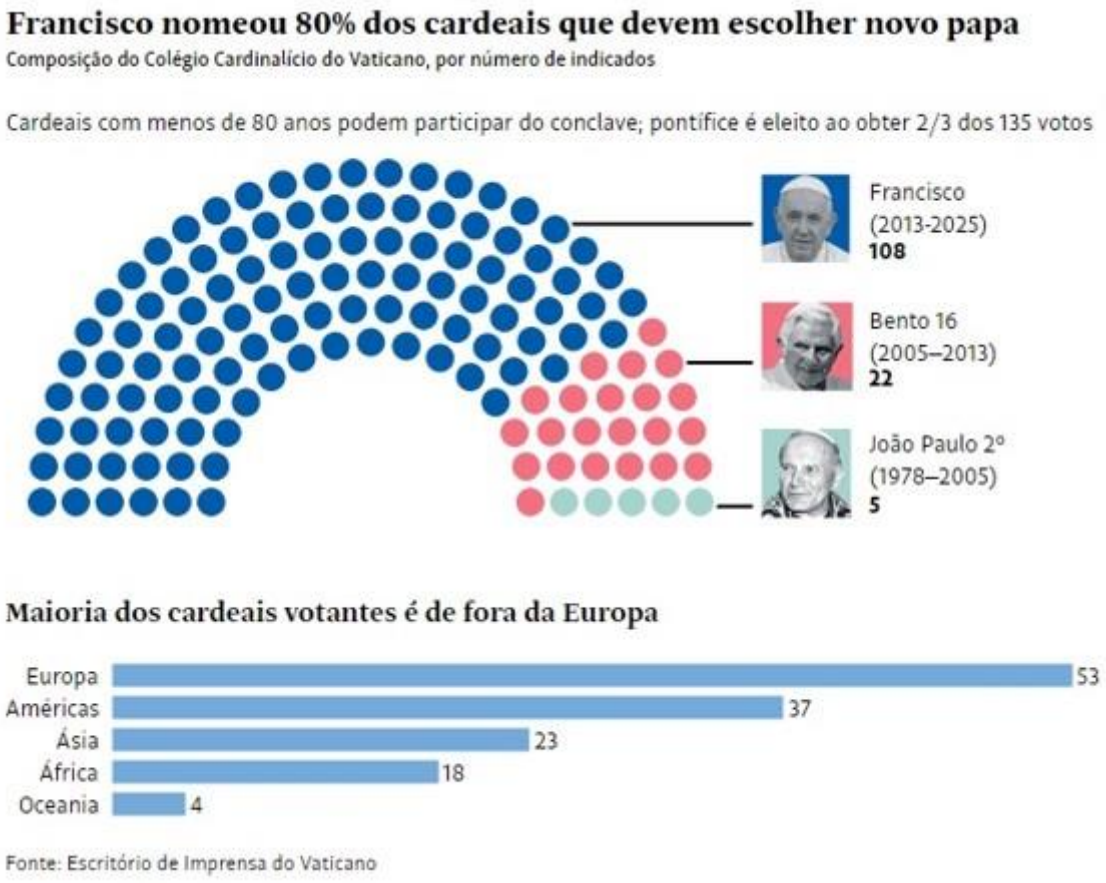
Kevin Farrell nasceu em **Dublin**, em 1947, e possui formação em filosofia, teologia e administração. Foi ordenado sacerdote em 1978 e teve atuação pastoral nos EUA, México e Europa, incluindo funções administrativas e acadêmicas. Em 2016, foi nomeado prefeito do Pontifício Conselho para os Leigos, a Família e a Vida, e tornou-se cardeal ainda no mesmo ano. Desde então, ocupa **cargos de destaque no Vaticano**, como presidente da Comissão para Assuntos Confidenciais e da Suprema Corte do Estado da Cidade do Vaticano. **Sua longa trajetória e experiência administrativa o colocam como figura central na transição papal**.

Farrell está no cargo desde 2019, quando foi nomeado pelo papa Francisco

13. Francisco indicou 80% dos cardeais que elegerão novo papa; saiba quem são os apontados como favoritos

Com a morte do Papa Francisco, cresce a expectativa em torno da eleição de seu sucessor. O **novo papa** será escolhido por meio do **conclave**, processo que se inicia oficialmente após a morte ou renúncia de um pontífice. Nessa ocasião, os cardeais com **menos de 80 anos** de idade — atualmente 135 — são convocados para se reunirem na Capela Sistina, no Vaticano, onde realizam votações secretas até elegerem o novo líder da Igreja Católica.

Embora qualquer homem católico celibatário possa teoricamente ser eleito, **desde 1378 todos os papas escolhidos vieram do Colégio dos Cardeais**, o que reforça a tendência de que o próximo pontífice também será um deles.


Francisco nomeou 80% dos cardeais que devem escolher novo papa
Composição do Colégio Cardinalício do Vaticano, por número de indicados
Cardeais com menos de 80 anos podem participar do conclave; pontífice é eleito ao obter 2/3 dos 135 votos
Francisco (2013-2025) 108
Bento 16 (2005–2013) 22
João Paulo 2º (1978–2005) 5
Maioria dos cardeais votantes é de fora da Europa
Europa 53
Américas 37
Ásia 23
África 18
Oceania 4
Fonte: Escritório de Imprensa do Vaticano

Dos 135 cardeais eleitores, 108 foram nomeados por Francisco, o que pode indicar a continuidade de sua linha pastoral, ainda que isso não seja uma certeza. O limite ideal de cardeais eleitores seria de 120, segundo o direito canônico, mas esse número pode ser ultrapassado por decisão do papa — como ocorreu em dezembro de 2024, quando Francisco nomeou 21 novos cardeais antecipando que muitos completariam 80 anos em 2025 e perderiam o direito ao voto.

Entre os possíveis sucessores, o site *Relatório do Colégio dos Cardeais*, criado pelo vaticanista Edward Pentin com ajuda de jornalistas e especialistas católicos, identificou **12 nomes com maior destaque**, ainda que **não** os ordene em um **ranking**.

A lista é composta **majoritariamente por europeus**, com alguns nomes da Ásia e da África, e nenhum representante da América do Sul. Os **mais citados** incluem figuras como Anders Arborelius, bispo sueco com histórico de diálogo; Charles Bo, arcebispo de Mianmar, conhecido por sua atuação em justiça social; Fridolin Ambongo Besungu, do Congo, defensor do meio ambiente e da crítica ao colonialismo; Luis Antonio Tagle, das Filipinas, considerado próximo ao estilo de Francisco; e Matteo Zuppi, presidente da Conferência Episcopal Italiana e mediador na guerra da Ucrânia.

Outros nomes como Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano; Robert Sarah, da Guiné, expoente da ala conservadora; e Pierbattista Pizzaballa, patriarca latino de Jerusalém, também figuram entre os cotados,

cada qual representando correntes distintas dentro da Igreja. **O próximo conclave, portanto, poderá não apenas definir um novo papa, mas também sinalizar os rumos que a Igreja Católica pretende seguir após o legado reformista de Francisco**.

14. Casas de aposta apontam claro favorito para suceder papa Francisco

Uma foto do papa Francisco em exposição na Catedral de Westminster, Londres, após o anúncio do Vaticano sobre sua morte aos 88 anos. 21/04/2025 - *(James Manning/AFP)*

Após a morte do papa Francisco, aos 88 anos, casas de aposta já estão a todo vapor para calcular quem será seu sucessor. As bets já apontam um **claro favorito: Luis Antonio Tagle**.

Tagle é visto como uma das **figuras mais promissoras da Igreja Católica**. Ex-arcebispo de Manila, nas Filipinas, compartilha com o falecido papa Francisco a ênfase na justiça social e na atenção aos mais pobres, o que lhe rendeu o apelido de "**Francisco asiático**".

Crítico da rigidez da Igreja em temas como homossexualidade, divórcio e maternidade solo, destaca-se por uma abordagem pastoral **mais acolhedora**.

Em **segundo lugar**, está o cardeal **Pietro Parolin**, que mantém uma postura de meio-termo na maioria das questões políticas enfrentadas pela Igreja, mas seria visto como uma extensão do legado do falecido papa.

15. 88% dos Papas são italianos

Fonte: Poder360, disponível em https://encurtador.com.br/TG8KM

Desde o fim da Idade Média, em 1453, a Igreja Católica nomeou **57 papas**. O 1º a assumir o papado na Idade Moderna foi Calisto 3º, espanhol, em abril de 1455. Dos 57 pontífices, **50 nasceram na Itália**, seguida pela **Espanha** com dois representantes. **Holanda**, **Polônia**, **Argentina** e **Alemanha** contribuíram com um papa cada.

Papa Francisco foi o **único representante das Américas** na era moderna da Igreja. Tecnicamente, ser o único latino-americano é polêmico, pois a Itália é um país latino. Também foi o **2º líder mais velho a governar a Igreja Católica em 700 anos**.

16. Morte de Francisco

O **Papa Francisco**, que há anos enfrentava **problemas respiratórios**, teve uma piora significativa em sua saúde nos últimos meses. Em 2023, chegou a ser hospitalizado por três dias devido a uma **bronquite**. Em março de 2024, demonstrou fragilidade ao não conseguir discursar durante uma cerimônia no Vaticano.

Internado novamente em 14 de fevereiro de 2025 no hospital Policlínico Agostino Gemelli, em Roma, foi diagnosticado com **pneumonia bilateral**. Em 22 de fevereiro, o Vaticano revelou que ele havia enfrentado uma crise prolongada de asma, apresentava anemia e plaquetopenia, e precisou de transfusão de sangue. Recebeu alta em 23 de março e permaneceu em recuperação até sua morte.

Sua **última aparição** pública ocorreu em 20 de abril de 2025, durante a **bênção de Páscoa** na Praça de São Pedro. Sentado em cadeira de rodas e com dificuldades para falar, o papa ainda conseguiu desejar uma "feliz Páscoa" aos fiéis presentes, marcando assim suas últimas palavras em público.

A SAÚDE DO PAPA FRANCISCO
PODER
1957 • grave infecção respiratória. Teve que remover parte de seu pulmão
29.mar.2023 • infecção respiratória e bronquite aguda
fev.2025 • internado em 14.fev para tratar uma bronquite. diagnosticado com uma infecção polimicrobiana das vias respiratórias, pneumonia bilateral
4.jul.2021 • cirurgia no intestino grosso. Reparou um estreitamento no cólon. Ficou internado por 11 dias
7.jun.2023 • cirurgia abdominal para evitar uma obstrução no abdome
2022 • dores no joelho depois de sofrer uma fratura no ligamento. Fez uma infiltração para resolver o problema no ligamento
foto: Defense Visual Information Distribution Service
dias mais marcantes nesta reta final
3.mar.2025 teve 2 episódios de insuficiência respiratória aguda, causada por acúmulo de muco endobrônquico e broncoespasmo
19.mar.2025 melhora significativa resultou na suspensão de ventilação mecânica não invasiva; recebeu alta em 23.mar depois de 38 dias internado
21.abr.2025 morreu aos 88 anos às 7h35 pelo horário local (2h35 no horário de Brasília); causa da morte foi um AVC e insuficiência cardíaca
fonte: levantamento do Drive/Poder360
© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados
21.abr.2025

Fonte: Poder360, disponível em https://encurtador.com.br/ppyHT

Após sua breve saudação de Páscoa, o Papa Francisco passou a palavra ao mestre de cerimônias, monsenhor Diego Giovanni Ravelli, que leu em seu nome a tradicional mensagem "Urbi et Orbi" — "à cidade [de Roma] e ao mundo". Na mensagem, o pontífice fez um **apelo aos líderes políticos para que não se deixem guiar pelo medo e alertou contra a escalada armamentista**, enfatizando que **o legítimo direito à defesa não deve se transformar em uma corrida global por armas**.

17. O sucessor de Francisco irá nos ajudar a ver a cara do nosso tempo

A morte do Papa Francisco marca o fim de um dos papados mais simbólicos da era contemporânea, e o mundo agora aguarda o momento em que a **fumaça branca** sairá da Capela Sistina, sinalizando a eleição de um **novo pontífice**. A expectativa global gira em torno da direção que a Igreja Católica tomará após um papado que se destacou por romper com muitos dos padrões anteriores.

Francisco liderou a Igreja no auge do chamado **movimento *woke***, quando pautas como diversidade, inclusão e igualdade dominaram o cenário político e cultural do Ocidente. Seu papado refletiu esses valores, tornando-o um líder visto como **progressista**, **distinto de seus antecessores**.

Contudo, o atual refluxo dessas ideias, impulsionado por fenômenos como a ascensão de lideranças conservadoras e a reação cultural no Ocidente, coloca em dúvida se sua eleição representou uma verdadeira mudança de rumo na Cúria Romana ou uma concessão estratégica do Vaticano diante de uma crise de legitimidade.

O texto propõe que a figura de Francisco foi, em parte, uma construção simbólica e política, típica de todos os papados. Sua **ascensão, apadrinhada por Bento XVI** — o papa anterior e expoente do conservadorismo teológico — representou uma ruptura formal, mas talvez não estrutural. Bento XVI, que renunciou ao cargo criando a inédita figura do **papa emérito**, rompeu com séculos de tradição ao deixar o papado e abrir espaço para seu oposto simbólico. Francisco, então, teria assumido num contexto de emergência institucional, com a Igreja abalada por escândalos e pressões sociais, desempenhando o papel de renovador.

Agora, com seu falecimento, o futuro da Igreja Católica dependerá da escolha feita no próximo conclave. Será esse o momento de verificar se Francisco inaugurou um novo caminho ou se foi apenas uma solução transitória para uma crise mais profunda. O próximo papa será um reflexo do tempo presente — conservador ou reformista — e ajudará a definir qual será a imagem da Igreja em meio às polarizações e transformações do século XXI.

18. Como é o Anel do Pescador, que é quebrado após a morte do papa

O Anel do Pescador, na mão de Bento XVI: símbolo do poder pontifício, jóia deve ser destruída no dia 28 Foto: AP/24-4-2005

Com a morte do Papa Francisco, uma tradição milenar da Igreja Católica será retomada: a **destruição cerimonial do Anel do Pescador**, **símbolo da autoridade papal**. O gesto marca oficialmente o fim do pontificado e ocorre diante do Colégio dos Cardeais, em conformidade com as normas da Constituição Apostólica.

O anel é esmagado com um martelo em um ato público e ritualístico que simboliza a **extinção do poder do papa falecido** e previne eventuais falsificações de documentos — prática relevante até o século XIX, quando o anel era usado como selo oficial.

O Anel do Pescador tem **forte carga simbólica**: faz referência ao apóstolo Pedro, considerado o primeiro papa, e remete à missão dos apóstolos como "**pescadores de homens**". Cada pontífice recebe uma versão exclusiva da joia, com seu nome gravado em latim — no caso de Francisco, *Franciscus*. Embora tenha recebido um anel tradicional de prata banhado a ouro em sua posse, ele preferia usar outro mais simples, apenas com uma cruz.

A tradição só é rompida em **situações excepcionais**, como no caso de **Bento XVI**. Ao renunciar em 2013, seu anel foi **inutilizado** com uma marca em forma de cruz, e **não destruído**, pois sua autoridade pontifícia foi encerrada em vida. Cada papa também define o estilo e o material do anel, tornando-o uma peça única, tanto em design quanto em significado.

19. Canonização de Carlo Acutis, o 'padroeiro da internet', é suspensa após morte do papa Francisco

O corpo de Carlo Acutis, menino italiano que morreu de leucemia em 2006, em seu túmulo em Assis, Itália — Foto: Tiziana FABI / AFP

A **canonização de Carlo Acutis**, prevista para acontecer no dia 27 de abril, na Praça São Pedro, foi **suspensa** em razão da morte do Papa Francisco, segundo informou o Vaticano, sem nova data definida para a retomada do processo.

Carlo Acutis, falecido em 2006 aos 15 anos por leucemia, é conhecido como o **primeiro santo *millennial*** e o chamado "**padroeiro da internet**". Com talento em tecnologia, ele **criou um site para catalogar milagres e usava a internet para evangelizar**, o que lhe rendeu o apelido de "influencer da santidade". Em 2019, teve um milagre reconhecido pela Igreja após a cura de uma criança no Mato Grosso do Sul, que tocou uma roupa com seu sangue. O segundo milagre, reconhecido em 2025 pelo Vaticano, envolveu a cura de uma jovem da Costa Rica que sofreu um grave acidente.

A **beatificação** de Carlo ocorreu em **2020**, e seu corpo repousa em Assis, Itália, em estado de conservação notável. Com a suspensão temporária da canonização, o processo aguarda definição sob a próxima liderança da Igreja.

20. Papa Francisco deixa herança? Qual a sua 'fortuna' e quem são os herdeiros?

Papa Francisco

Foto: Getty Images

Com a morte do Papa Francisco aos 88 anos, surgem **dúvidas** sobre a existência de uma **herança pessoal** deixada por ele. Embora não haja documentos oficiais sobre seus bens, é amplamente reconhecido que Jorge Mario Bergoglio levava uma vida simples e coerente com os votos da **Companhia de Jesus**, ordem jesuíta à qual pertencia. Esses votos incluem **pobreza, castidade e obediência**, o que torna improvável que o papa possuísse um patrimônio significativo.

A escolha do nome "**Francisco**" já revelava seu compromisso com os valores de **São Francisco de Assis**, símbolo da **humildade** e da **vida despojada**. Desde o início do papado, ele reforçou esse ideal, dizendo que desejava uma "Igreja pobre para os pobres". Sua simplicidade foi, inclusive, uma das razões de sua eleição em 2013.

Na prática, um papa pode deixar bens pessoais adquiridos antes do pontificado. No entanto, **qualquer bem obtido durante o exercício do cargo pertence à Igreja**, conforme explica o advogado Kevin de Sousa. É possível que Francisco tenha deixado um testamento, o que é comum entre papas, no qual pode ter indicado o destino de seus bens — geralmente direcionados a instituições de caridade ligadas à Igreja, à própria Santa Sé ou a familiares.

Uma possível exceção seriam os **direitos autorais de livros publicados antes de seu papado**, que podem compor uma pequena herança. Já os ganhos com **obras escritas como papa** pertencem ao **Vaticano**. Francisco tem uma única irmã viva, Maria Elena Bergoglio, e dois sobrinhos, um dos quais é seu afilhado, que poderiam figurar como beneficiários em um eventual testamento.

O precedente mais recente é o do papa Bento XVI, cuja herança — modesta, segundo seu secretário — foi deixada para cinco primos, conforme um testamento. Seus objetos pessoais foram listados com cuidado e grande parte da renda gerada por seus livros permanece com a Fundação Joseph Ratzinger.

Em resumo, **embora Francisco pudesse ter algum patrimônio prévio modesto, tudo indica que, fiel aos votos jesuítas, ele deixou uma herança mais espiritual e simbólica do que material**.

21. Vice-presidente norte-americano, JD Vance, foi o último líder recebido pelo Papa

O vice-presidente dos Estados Unidos, **J.D. Vance**, foi o último líder a se encontrar com o Papa Francisco, durante uma visita ao Vaticano no domingo de Páscoa, dia 20 de abril de 2025, um dia antes do falecimento do pontífice. Em sua rede social, Vance lamentou a morte do papa e relembrou com emoção a **homilia proferida por Francisco em março de 2020**, nos primeiros dias da **pandemia** de covid-19, classificando-a como "realmente muito bonita".

No sermão citado, Francisco comparou o impacto da pandemia a uma tempestade inesperada que revelou a vulnerabilidade coletiva da humanidade. Ele destacou que todos estão "no mesmo barco", frágeis, mas igualmente necessários, e criticou as falsas seguranças que sustentavam os costumes modernos, defendendo o retorno às raízes espirituais e à memória dos idosos como fonte de força e resiliência.

Apesar do estado debilitado de saúde do pontífice, o Vaticano informou que o encontro com Vance foi breve e restrito à troca de votos pascais. O político norte-americano também se reuniu com a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni e outras autoridades eclesiásticas.

Durante seu pontificado, **Francisco foi crítico de políticas migratórias rígidas do governo Trump**, posicionando-se contra os planos de deportação dos EUA. Em fevereiro de 2025, ele chegou a enviar uma carta aos bispos norte-americanos condenando essas medidas como atentados à dignidade humana.

22. Junção entre Igreja e Estado: qual o papel do papa como líder do Vaticano

A morte do Papa Francisco reacende o debate sobre o papel singular que o pontífice ocupa como **líder religioso e chefe de Estado**. Como papa, ele não é apenas o sucessor de São Pedro e guia espiritual dos católicos, mas também o soberano absoluto da **Cidade do Vaticano**, um Estado independente e uma das últimas **monarquias absolutistas do mundo**. Nesse sistema teocrático e eletivo, o **papa concentra os poderes legislativo, executivo e judiciário** — algo que **o diferencia** até mesmo de outros regimes autoritários.

Francisco exercia esse duplo papel com uma abordagem própria. Como líder religioso, definia doutrinas, orientava a fé católica e se posicionava sobre questões éticas e sociais. Como chefe de Estado, mantinha relações diplomáticas com dezenas de países e administrava a máquina do Vaticano, com apoio da **Cúria Romana** — seu "governo", que inclui o Cardeal Secretário de Estado, uma espécie de primeiro-ministro, e as **Congregações Romanas**, equivalentes a ministérios. A gestão cotidiana é responsabilidade da **Comissão Pontifícia**, enquanto o **Tribunal do Vaticano** cuida do sistema judiciário com base nas leis locais e no Direito Canônico.

A eleição papal, feita pelo colégio de cardeais durante o conclave, também define quem será o novo chefe de Estado do Vaticano. Embora o país tenha cerca de **800 habitantes**, a cidadania vaticana é funcional — atrelada ao exercício de cargos e funções ligadas à Igreja — e não é herdada. O sistema de governo é **altamente centralizado**: todos os cargos-chave são nomeados diretamente pelo papa ou escolhidos por processos internos da Igreja.

Durante seu pontificado, Francisco implementou mudanças notáveis nesse cenário político-religioso. Nomeou leigos e, pela primeira vez na história, uma mulher para uma Congregação Romana. Embora fosse um **monarca absoluto**, adotava um estilo de governo marcado pela **sinodalidade**, privilegiando a consulta e o diálogo. Segundo especialistas, sua gestão **delegava** mais poder do que qualquer outro papa anterior, refletindo sua visão de **descentralização e participação**.

No cenário internacional, o Vaticano goza de **status diplomático pleno**, incluindo representação na Organização das Nações Unidas (ONU) como observador permanente e a manutenção de nunciaturas — as embaixadas da Santa Sé — em diversos países. Assim, ao visitar nações estrangeiras, o papa é tratado como **chefe de Estado**, **não apenas como líder religioso**.

Francisco, portanto, não apenas **renovou** a imagem do papado com seu estilo pastoral e próximo aos pobres, mas também exerceu com **influência global** uma função de governante em pleno século XXI, dentro de um modelo único de Estado e Igreja unificados.

23. Idade e horário da morte do papa coincidem com registro dele no San Lorenzo

A morte do Papa Francisco aos **88** anos, às **2h35** no horário da Argentina, chamou atenção por uma coincidência curiosa: os números correspondem exatamente ao seu número de sócio-torcedor no San Lorenzo — **88235**. Jorge Mario Bergoglio era torcedor apaixonado do clube argentino desde a infância, influenciado por seu pai, que jogava basquete pela equipe do bairro de Almagro e o levava aos jogos.

Mesmo após sua nomeação como Arcebispo de Buenos Aires e, posteriormente, como Papa, Francisco manteve vínculo com o clube. Em 2008, celebrou a missa do centenário do time e, em 2013, ao se tornar pontífice, recebeu uma camisa oficial e homenagens do San Lorenzo, que chegou a jogar com um uniforme especial em sua homenagem. Coincidentemente ou não, o clube viveu uma fase vitoriosa logo após sua eleição, conquistando o campeonato argentino em 2013 e a inédita Taça Libertadores em 2014.

Após sua morte, o San Lorenzo publicou uma emocionante homenagem, exaltando a fidelidade e paixão de Francisco pelo clube, carinhosamente apelidado de *Ciclón*. No vídeo tributo, o clube destacou momentos marcantes de sua relação com o papa e agradeceu com a frase: *"De Jorge Mario Bergoglio para Francisco, houve algo que nunca mudou: o seu amor pelo Ciclón. Adeus, obrigado e até sempre!"*

Papa Francisco era torcedor do San Lorenzo. Foto: Reprodução/Redes Sociais

24. Novo estádio do San Lorenzo se chamará “Papa Francisco”

O novo estádio do **San Lorenzo**, tradicional clube argentino, receberá o nome de **“Papa Francisco”**, em homenagem ao torcedor mais ilustre da equipe. A decisão foi confirmada por Marcelo Moretti, presidente do clube, que revelou ter recebido **autorização pessoal do pontífice em 2024**, gesto que, segundo ele, foi aceito por Francisco “com grande emoção”.

O projeto do estádio foi apresentado em 2021, mas sofreu atrasos e agora tem previsão de entrega para **2026**, no bairro de **Boedo**. O novo espaço terá capacidade para **50 mil torcedores**, marcando o retorno simbólico do clube à sua casa histórica.

A relação entre o papa e o San Lorenzo sempre foi próxima. Jorge Mario Bergoglio, criado no bairro Flores, **herdou do pai** a paixão pelo clube, que o levava ao estádio desde a infância. Em carta de 2013, Francisco relembrou com carinho a campanha vitoriosa de 1946, destacando a emoção dos tempos em que assistia aos jogos do time com jogadores como Pontoni e Martino.

O San Lorenzo viveu um período de glórias durante o pontificado de Francisco. Em 2013, conquistou o campeonato argentino, encerrando um jejum de seis anos. No ano seguinte, foi campeão da **Taça Libertadores da América** pela primeira vez, superando adversários como Grêmio e Cruzeiro. O papa celebrou esse feito com entusiasmo e chegou a receber o elenco do clube no Vaticano, junto com a taça, reforçando ainda mais sua ligação afetiva com o “Ciclón”. O estádio “Papa Francisco” eternizará essa conexão entre fé, futebol e história.

Projeto do novo estádio do San Lorenzo • Reprodução / San Lorenzo

25. Lula lamenta morte de papa Francisco e declara luto de 7 dias

Na foto, Lula em encontro com o papa Francisco em junho de 2023, durante visita ao Vaticano

Fonte: Poder360, disponível em https://encurtador.com.br/YXjbY.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou oficialmente a morte do Papa Francisco, destacando sua trajetória marcada por mensagens de **amor, tolerância e solidariedade**. Como gesto de homenagem, **decretou luto oficial de sete dias no Brasil**.

Lula e o Papa Francisco tiveram diversos encontros ao longo dos últimos anos. A relação foi fortalecida por reuniões no Vaticano em **2020 e 2023**, além de um encontro mais recente em **junho de 2024**, durante a Cúpula do G7, na região da Puglia, Itália.

Na ocasião, Lula e a primeira-dama, Janja, convidaram o pontífice para participar de uma campanha por um mundo mais humano, evidenciando o **alinhamento entre as visões sociais do presidente brasileiro e do líder da Igreja**.

26. Relembre a relação do papa Francisco com o Brasil

O Papa Francisco manteve uma **relação próxima e contínua com o Brasil** ao longo de seu pontificado, tanto no campo espiritual quanto político. Sua conexão com o país começou simbolicamente logo no início de seu papado: **sua primeira viagem internacional foi para o Brasil**, em julho de 2013, durante a **Jornada Mundial da Juventude** no Rio de Janeiro. O Brasil possui a **maior população católica do mundo**.

Ao longo de seu pontificado, Francisco **acompanhou de perto temas centrais para a sociedade brasileira**, como desigualdade social, meio ambiente — especialmente a Amazônia —, e democracia. Criticou episódios de extremismo, como os ataques de 8 de janeiro de 2023 em Brasília, condenando a polarização política e seus efeitos na estabilidade democrática. Também demonstrou solidariedade na prática, ao doar **100 mil euros para vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul em 2024**.

O papa teve **contato frequente com autoridades brasileiras**. Reuniu-se com **Dilma Rousseff**, que o presenteou com itens da seleção brasileira; com **Lula**, com quem teve diversos encontros — o primeiro em 2020, antes da eleição de Lula, e outros já durante seu terceiro mandato, discutindo temas como combate à fome e promoção da paz. **Janja**, primeira-dama, também teve encontros frequentes com o papa, destacando pautas ligadas à pobreza e ao empoderamento feminino.

Em contrapartida, Francisco **não teve encontros pessoais com Jair Bolsonaro**, embora tenha demonstrado gestos pontuais de cortesia, como o envio de condolências pela morte da mãe do ex-presidente em 2022. Rejeitou, no entanto, um convite feito por **Michel Temer** para visitar o Brasil em 2017, alegando conflito de agenda e a gravidade da crise política brasileira.

O papa ainda participou ativamente da promoção da fé no Brasil. **Reconheceu santos brasileiros**, como na beatificação de Carlo Acutis, cuja história está ligada a um milagre ocorrido no país. Recebeu também diversas figuras brasileiras, como o atual vice-presidente **Geraldo Alckmin** (PSB), a ex-primeira dama **Michelle Bolsonaro** (PL) e o ex-presidente **Michel Temer**, em diferentes ocasiões.

Em resumo, Francisco cultivou uma relação especial com o Brasil, **não apenas como líder religioso**, mas também como **voz internacional** sobre justiça social, cuidado ambiental e dignidade humana — pilares que marcaram sua atuação diante da maior nação católica do mundo.

27. Filmes e séries de TV sobre o Vaticano

Filmes e séries de TV exploraram intensamente o universo do Vaticano nos últimos anos, especialmente após a renúncia de Bento XVI e a eleição de Francisco. Essas produções retratam desde o processo de escolha de um novo papa até conflitos internos da Igreja, com tramas que mesclam drama, política e reflexão espiritual.

"Conclave" (2024) é um thriller político ambientado no Vaticano, dirigido por Edward Berger e vencedor do **Oscar de melhor roteiro adaptado**. O filme, estrelado por Ralph Fiennes, acompanha o cardeal encarregado de organizar o conclave e lida com traições e tensões até um desfecho surpreendente.

"Dois Papas" (2019), dirigido por Fernando Meirelles e produzido pela Netflix, dramatiza a convivência entre Bento XVI (Anthony Hopkins) e o futuro Francisco (Jonathan Pryce), retratando o embate entre conservadorismo e renovação em uma narrativa leve e tocante, com futebol e música como elementos de aproximação.

"The Young Pope" (2016), série criada por Paolo Sorrentino, apresenta Jude Law como Pio XIII, um papa jovem e enigmático, cujas atitudes desconcertam a Cúria Romana. A sequência, **"The New Pope" (2020)**, com John Malkovich, introduz novas dinâmicas e ênfase em personagens femininas no Vaticano.

"Habemus Papam" (2011), de Nanni Moretti, antecipa de forma inusitada a renúncia de um papa. A obra mostra um cardeal eleito que entra em crise e se recusa a assumir o papado, recorrendo a um psicanalista em uma comédia dramática que satiriza a mídia e a pressão do cargo.

"Amém" (2002), dirigido por Costa-Gavras, trata da inação do papa Pio XII diante do Holocausto. O filme apresenta um cientista da polícia secreta nazista SS, que tenta alertar o Vaticano sobre o extermínio de judeus, alimentando o debate histórico sobre o silêncio da Igreja, embora essa visão seja contestada por estudiosos.

Essas obras revelam o fascínio do cinema e da televisão pelas intrigas, simbolismos e dilemas morais que cercam o papado e o poder espiritual exercido a partir dos corredores do Vaticano.

(Dir. à esq.): cenas de 'Conclave', 'Dois Papas' e 'The Young Pope' — Foto: Divulgação/Netflix/Reprodução

28. Francisco, o Papa defensor do meio ambiente e do equilíbrio climático

O Papa Francisco deixou como um de seus maiores legados a **defesa do meio ambiente e do equilíbrio climático global**. Ao longo de seus 12 anos de pontificado, ele posicionou a Igreja Católica como uma voz ativa na luta contra as mudanças climáticas, tratando o tema como uma **questão moral e espiritual**, além de política.

Sua principal contribuição foi a **encíclica "Laudato Si"** ("Louvado Sejas"), lançada em junho de 2015, antes da Conferência de Paris, em que fez um apelo contundente à humanidade pelo “cuidado da Casa Comum”.

Foi a **primeira vez que um papa abordou formalmente o tema ambiental** com base científica e teológica, chamando a atenção de católicos e não católicos para os efeitos das mudanças climáticas.

Francisco também teve participação direta em vários eventos e ações de relevância global. Em **2015**, durante visita à ONU em Nairóbi, cobrou dos líderes mundiais um acordo climático sólido e defendeu o fim da "cultura do descarte". Em **2018**, advertiu executivos do setor de energia ao afirmar que "o uso da energia não deve destruir a civilização". Em **2020**, participou de uma TED Talk sobre o imperativo moral de agir frente à crise climática, e em **2021**, reuniu-se com cientistas para debater impactos sobre os mais vulneráveis.

Além de documentos e discursos, Francisco institucionalizou a **celebração do "Tempo da Criação"** e o **Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação**, fortalecendo a presença do tema ambiental na vida litúrgica. No **Sínodo da Amazônia**, em 2019, destacou a importância da "ecologia integral", integrando a voz dos povos indígenas à reflexão sobre o futuro do planeta.

Em 2022, protagonizou o documentário "A Carta", dialogando com pessoas afetadas diretamente pela crise climática. No mesmo dia do lançamento, a Santa Sé ingressou oficialmente no **Acordo de Paris**. Por fim, em outubro de 2023, lançou a **encíclica "Laudate Deum"** ("Louvai a Deus"), uma continuação e **atualização da Laudato Si** ("Louvado Sejas"), na qual reforçou a urgência da ação global, relacionando a degradação ambiental ao aumento da pobreza e das desigualdades.

Francisco consolidou-se como o **papa do clima**, deixando um chamado claro à responsabilidade ecológica como dimensão essencial da fé cristã e da dignidade humana.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.